

## Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Licenciatura em Educação Social

Ano Letivo 2022/23

Elaborado por:

Leonor Teixeira (Coordenadora de curso)  
Lia Pappamikail (Subcoordenadora de  
curso)

Data: 28/12/2023

Aprovado em CTC:



**Isabel Piscalho**  
Presidente do Conselho Técnico-Científico

Data: 10/01/2024

ATA 1/2024

## 1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

<b>Área científica predominante do ciclo de estudos</b>	Ciências da Educação
<b>N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma</b>	180
<b>Duração do ciclo de estudos</b>	3 anos / 6 semestres
<b>Número máximo de admissões</b>	70

### 1.1-Condições de Acesso

O Concurso Nacional de Acesso (CNA) destina-se a todos os candidatos que pretendem candidatar-se ao ensino superior e que satisfaçam todas as seguintes condições:

Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;  
Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;  
Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;  
Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar do apoio a candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. Sabe mais através do email: [academicos@ipsantarem.pt](mailto:academicos@ipsantarem.pt)

O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

#### Provas de Ingresso

Para efetuar a candidatura ao Curso de Licenciatura em Educação Social através do CNA deverá efetuar uma das seguintes provas:

- 11 História
- 17 Matemática Aplicada Ciências Sociais
- 18 Português

#### Preferência Regional

A preferência regional através do CNA é a seguinte: Para 2022 - Percentagem de vagas: 50,0%

#### Cálculo da Média de Candidatura

O método de cálculo da média de candidatura (MC) às licenciaturas ministradas pelo IPSantarém, no concurso nacional de acesso, pode ser consultado em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

---

Para além do concurso nacional de acesso existem os seguintes concursos, através dos quais os estudantes podem candidatar-se à licenciatura:

**Concursos Especiais**

[https://academicos.ipsantarem.pt/cursos\\_geral/FormView?P\\_CUR\\_SIGLA=LEATN](https://academicos.ipsantarem.pt/cursos_geral/FormView?P_CUR_SIGLA=LEATN)

**Estudantes Internacionais**

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/estudante-internacional-acesso-as-licenciaturas/>

**Titulares de Provas M23, DET, TeSP e titulares de outros cursos superiores**

**Titulares de Cursos de Dupla Certificação e de Cursos de Ensino Artístico Especializado**

**Mudança de Par Instituição/Curso**

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos ao Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

**Reingresso**

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link: <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-reingresso/>

## **1.2-Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos**

O Curso pretende qualificar futuros Educadores Sociais enquanto técnicos de intervenção socioeducativa que desenvolvem ação com uma diversidade de públicos, em variados contextos socioeducativos, privilegiando uma perspetiva educativa não formal promotora da participação dos sujeitos e comunidades. A atuação do Educador Social estrutura-se progressivamente em torno da dinamização de processos de intervenção socioeducativa, visando o desenvolvimento social e promovendo competências pessoais, sociais, formativas e profissionais. Pretende-se formar educadores sociais capazes de mobilizar respostas multifacetadas, integrar redes de parceria de intervenção e dinamizar atividades socioeducativas, culturais, recreativas, pedagógicas, ocupacionais. Este carácter polivalente da sua formação permite-lhes encabeçar a planificação e execução de projetos de intervenção, bem como a proximidade com as pessoas nos seus contextos quotidianos de vida.

**1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)**

<b>1.º ano / 1.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	Audiovisuais e Produção dos Média
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	Ciências Sociais e do Comportamento
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	Ciências da Educação
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia
Sociologia da Educação	Sociologia e Outros Estudos
Inglês	Línguas e Literaturas Estrangeiras
Literatura Oral Tradicional	Língua e Literatura Materna

<b>1.º ano / 2.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	Ciências da Educação
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	Ciências Sociais e do Comportamento
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	Sociologia e Outros Estudos
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	Ciências da Educação
Psicologia Comunitária	Psicologia

<b>2.º ano / 1.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento
Dinâmica de Grupos	Psicologia
Educação e Formação de Adultos	Ciências da Educação
Metodologias de Animação Sociocultural	Ciências Sociais e do Comportamento
Políticas Sociais e Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento
Diversidade social e interculturalidade	Ciências Sociais e do Comportamento
Oficina de Expressões Artísticas	Artes

<b>2.º ano / 2.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Educação Ambiental	Ciências da Educação
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	Ciências da Educação
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	Ciências da Educação
Estágio I (Observação)	Ciências da Educação
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	Ciências da Educação
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	Ciências Sociais e do Comportamento

<b>3.º ano / 1.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	Ciências da Educação
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	Ciências Sociais e do Comportamento
Estágio II (Desenho de Projeto)	Ciências da Educação
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	Ciências Sociais e do Comportamento
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento
Mediação e Resolução de Conflitos	Psicologia
Oficina de Construção de Materiais Lúdico-Pedagógicos	Ciências da Educação

<b>3.º ano / 2.º Semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Área Científica</b>
Estágio III (intervenção e Avaliação)	Ciências da Educação

## **2- Follow-up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior**

A coordenação do CE, em articulação com os órgãos científicos e pedagógicos da UO/IES, acolhe as sugestões e recomendações da CAE no domínio das ações de melhoria propostas no RAA como pertinentes e oportunas. A temporalização das medidas propostas (reorganização dos calendários de estágio, revisão do leque de optativas, reforço do contacto com profissionais do terreno, e desenvolvimento de competências técnicas específicas associadas a práticas de intervenção) correspondeu à priorização resultante dos processos de avaliação e auscultação interna, que determinaram como mais urgente a revisão dos calendários de estágio - em implementação no atual ano letivo, em modelo experimental a avaliar no final do ano, e com resultados positivos até ao momento. A Coordenação do CE compromete-se a desencadear, de forma mais célere, os processos de reflexão acerca das limitações existentes no atual leque de UC optativas, robustecendo paralelamente o investimento que tem vindo a ser feito quer no contacto com profissionais de terreno nas diversas UC do curso (ampliando possibilidades como justamente a CAE sugere), quer na

inscrição de saberes associados a atos e práticas profissionais nos conteúdos programáticos das UC do CE.

### 3- Corpo docente

#### 3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral

#### 3.2 - Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Literárias; Análise e Intervenção Psicoeducativa - Intervenção Psicosocioeducativa na Educação Secundária	Sim	Integral
Ana Cristina de Castro Loureiro	Professor Adjunto	Doutor	Multimédia em Educação	Sim	Integral
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Histoire de la musique et de la musicologie; Ciências da Educação	Sim	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	Integral
António Fernando Saldanha Portelada	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação	Não	Parcial a 80%
Carlos Filipe de Almeida Colaço	Assistente Convidado	Licenciado	Animação Cultural e Educação Comunitária	Não	Parcial a 30%
Dulce Sofia Mendonça Martins	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - especialidade na Psicologia da Educação	Não	Parcial a 80%

Fábio Rafael Gonçalves da Silva Augusto	Assistente Convidado	Mestrado	Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais	Não	Parcial a 30%
Fernanda Maria Monteiro Pinheiro	Assistente Convidado	Mestre	Educação e Sociedade	Não	Parcial a 59%
Inês Teixeira de Sousa Messias	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Educação, na especialidade de educação a Distância e Elearning	Não	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Sim	Integral
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral
Luís Manuel Jacob Jacinto	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Sociedade em Conhecimento	Não	Parcial a 80%
Lúisa Maria da Silva Delgado	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia	Não	Integral
Mafalda do Céu Cruz Monteiro	Assistente Convidado	Licenciado	Educação Social	Não	Parcial a 25%
Manuela Sofia da Conceição Silva	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Estudos de Literatura e de Cultura, especialidade em Estudos Comparativos	Não	Parcial a 30%
Maria Inês Valentim Xavier	Assistente Convidado	Mestre	Educação Artística	Não	Parcial a 50%
Marisa Sofia Monteiro Correia	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática das Ciências	Não	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Sim	Integral
Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro	Professor Adjunto	Doutor	Ramo de Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	Sim	Integral
Paulino Gomes Rosa	Professor Ajunto Convidado	Mestre	Saúde Pública	Sim	Parcial a 65%
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia - Especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	Não	Integral
Sandra Lúcia dos Santos Gonçalves	Assistente Convidado	Licenciado	Línguas e Literaturas Modernas (variante em estudos ingleses e alemães)	Não	Parcial a 30%
Sérgio Miguel Seno da Silva Xavier	Assistente Convidado	Licenciado	Arquitetura	Não	Parcial a 50%

Sonia Maria Gomes Alexandre Galinha	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Sonia Raquel Pereira Malta Marruaz Seixas	Docente	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Tatiana Matos de Jesus Ferreira	Professor Ajunto Convidado	Mestre	Sociologia	Sim	Integral
Teresa Farmhouse Cavalheiro	Professor Adjunto	Mestre	Pintura - Variante Curricular I	Sim	Integral
Vanessa Pinto Carvalho da Silva	Assistente Convidado	Mestre	Sociologia	Não	Parcial a 59%

#### 4- Estudantes

##### 4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Feminino	Cabo Verde
3	Feminino	Guiné-Bissau
6	Masculino	Guiné-Bissau
131	Feminino	Portugal
14	Masculino	Portugal
3	Feminino	São Tomé e Príncipe
1	Masculino	São Tomé e Príncipe

##### 4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	65
2	41
3	53
Total	159

##### 4.3 – Procura do ciclo de estudos

###### 4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
43	221	40	26	136,6	134,05

#### 4.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
27	42	22	17	11,56	91,27

#### 4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
6

### 5- Resultados

#### 5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	16,05
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	13,56
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	12,96
Psicologia do Desenvolvimento	14,3
Sociologia da Educação	13,21
Inglês	15,13
Literatura Oral Tradicional	14,58

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	12,93
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	12,34
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	12,65
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	12,68
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	13,18
Psicologia Comunitária	14,33

<b>2.º ano / 1.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	15,24
Dinâmica de Grupos	14,72
Educação e Formação de Adultos	14,53
Metodologias de Animação Sociocultural	14,58
Políticas Sociais e Legislação Social	13,85
Diversidade social e interculturalidade	13,65
Oficina de Expressões Artísticas	13,56

<b>2.º ano / 2.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Educação Ambiental	14,15
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	13,9
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	16,51
Estágio I (Observação)	16,15
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	14,51
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	14,29

<b>3.º ano / 1.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	14,4
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	14,81
Estágio II (Desenho de Projeto)	14,88
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	13,74
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	15,98
Mediação e Resolução de Conflitos	14
Oficina de Construção de Materiais Lúdico-Pedagógicos	0

<b>3.º ano / 2.º semestre</b>	
<b>Unidade Curricular</b>	<b>Classificação Média</b>
Estagio III (intervenção e Avaliação)	15,44

### 5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

**Quadro 1- Número de Diplomados**

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
46	44	1	0	1	0

**Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações**

Classificações	Nº de Estudantes
12 valores	1
13 valores	7
14 valores	12
15 valores	12
16 valores	14
<b>Total</b>	<b>46</b>

**Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano**

Nº de estudantes que transitaram de ano
91

**Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes**

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
5

### 5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Os dados relativos a um questionário aplicado aos diplomados do curso desde 2016/17 até 2019/20 pela Coordenação de Curso (taxa de resposta de 48,5% e N=66) demonstrou que 68% dos inquiridos encontravam-se a trabalhar (N=50), num emprego obtido depois de concluir o CE e na área científica do mesmo (82%), apesar de apenas 48,8% destes se encontrarem a desenvolver atividade na qualidade de Técnico/a Superior.

De acordo com informação recolhida pelo Observatório de Avaliação da ESES, num inquérito aplicado aos 42 estudantes que concluíram o CE no ano letivo 2020/21 (taxa de resposta de 50% e N=21), verificou-se que 95% dos diplomados, à data de 30 de junho de 2023, estavam empregados (N=20),

sendo que 95% encontram-se a exercer uma atividade profissional relacionada com a área do curso e 90% obtiveram o emprego atual depois de concluir o CE.

Relativamente à empregabilidade dos Diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2021/22 encontra-se a decorrer um Inquérito de Empregabilidade.

Acresce, ainda, que os últimos dados públicos relativos à percentagem de recém-diplomados do curso que, em dezembro de 2021 e junho de 2022, estavam registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) como desempregados corresponde a 4,4% (estatísticas sobre o desemprego dos diplomados com habilitação superior da DGEEC - <https://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3142&codc=9084&pg=1>). Para o cálculo desta percentagem foram considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2016/17 e 2019/20, perfazendo 135 diplomados, dos quais 6 estavam registados como desempregados no IEFP em 2022 (Fonte: Dados do IEFP e inquérito RAIDES).

### 5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO

Prosseguimento de Estudos
Dos 46 diplomados do CE, em 2022/23, efetuaram matrícula/inscrição 5 diplomados em mestrados académicos da Escola em 2023/24.

### 5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	Audiovisuais e Produção dos Média	52	51	98,08
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	Ciências Sociais e do Comportamento	57	52	91,23
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	Ciências da Educação	59	48	81,36
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia	52	51	98,08
Sociologia da Educação	Sociologia e Outros Estudos	51	46	90,2
Inglês	Línguas e Literaturas Estrangeiras	15	15	100
Literatura Oral Tradicional	Língua e Literatura Materna	38	37	97,37

<b>1.º ano / 2.º semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)</b>
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos	56	44	78,57
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	Ciências da Educação	65	40	61,54
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	Ciências Sociais e do Comportamento	50	47	94
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	Sociologia e Outros Estudos	51	43	84,31
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	Ciências da Educação	51	48	94,12
Psicologia Comunitária	Psicologia	64	47	73,44

<b>2.º ano / 1.º semestre</b>				
<b>Unidade curricular</b>	<b>Área Científica</b>	<b>Avaliados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)</b>
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento	39	37	94,87
Dinâmica de Grupos	Psicologia	36	36	100
Educação e Formação de Adultos	Ciências da Educação	43	40	93,02
Metodologias de Animação Sociocultural	Ciências Sociais e do Comportamento	40	39	97,5
Políticas Sociais e Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento	38	36	94,74
Diversidade social e interculturalidade	Ciências Sociais e do Comportamento	24	24	100
Oficina de Expressões Artísticas	Artes	16	16	100

2.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Ambiental	Ciências da Educação	39	37	94,87
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	Ciências da Educação	42	41	97,62
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	Ciências da Educação	40	39	97,5
Estágio I (Observação)	Ciências da Educação	40	40	100
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	Ciências da Educação	41	40	97,56
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	Ciências Sociais e do Comportamento	43	41	95,35

3.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	Ciências da Educação	47	46	97,87
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	Ciências Sociais e do Comportamento	52	52	100
Estágio II (Desenho de Projeto)	Ciências da Educação	49	48	97,96
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	Ciências Sociais e do Comportamento	52	52	100
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento	45	45	100
Mediação e Resolução de Conflitos	Psicologia	50	50	100

3.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Estágio III (intervenção e Avaliação)	Ciências da Educação	48	48	100

## 5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	2
<i>Outgoing</i>	2

### **5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

O CE manteve a sua política de abertura e participação em projetos, parcerias e redes em resposta a solicitações da comunidade local, regional, nacional e internacional ou procurando envolver a comunidade (entendida em sentido amplo) nas suas iniciativas e projetos. A uma escala mais micro, sublinhe-se, em particular, o papel dos estágios da licenciatura que, através dos projetos neles dinamizados, permitem o estabelecimento e participação em (novas) parcerias, para além de constituírem um laboratório praxiológico da área da Educação Social, com impacto relevante nos contextos.

A UO, com a colaboração ativa do CE, promove regularmente um conjunto de iniciativas de (in)formação e disseminação abertas à comunidade (em regime presencial ou a distância), em que se destacam novas edições do *Ciclo de Seminários Problemas Sociais Contemporâneos* (3 edições) e do *Encontro Educação Social e Ensino Superior* (4 edições: <https://ipsantarem.wixsite.com/encontro-es2022>), assim como outros projetos, workshops e aulas abertas no âmbito de UC e/ou com a colaboração do CAP e da Responsabilidade Social. Para além das iniciativas elencadas no RAA, boa parte com continuidade nos anos subsequentes, o CE continuou a dinamizar ou colaborar em projetos/parcerias com uma importante implantação na comunidade e nas instituições parceiras, como seja o exemplo do Projeto “D’Ar-te”, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, que tem desenvolvido um conjunto de Oficinas de Arte, com componente de educação pela arte sustentável em instituições de acolhimento residencial com crianças e jovens. Com a APAV, o Projeto “*SERzinho – Sensibilizar Educar para os Relacionamentos no Pré-Escolar*” concretizou um conjunto de ações de formação creditadas com profissionais diversos de diferentes regiões, no âmbito de desenvolvimento infantil e das metodologias pedagógicas em contexto escolar e de intervenção socioeducativa. A prestação de serviços especializados e de formação avançada destaca-se também no âmbito da Educação Inclusiva (promovida pela DGE e em que docentes do CE participam) e com um alcance de escala nacional através de materiais e um processo de capacitação de cerca de 500 atores educativos), ou o projeto de Qualificação do sistema nacional de intervenção precoce na infância, com uma capacitação dirigida a cerca de 261 profissionais. Outros importantes projetos de capacitação/formação na área das novas tecnologias e E-learning, aplicadas a processos educativos e ao empreendedorismo, são o Programa “*Link me UP*” (POCH e COMPETE | Demola Global. IPSantarem; POCH-04-5267-FSE-000826), ou o Projeto “*eCapacitar - Capacitar para a inclusão digital nas áreas de negócio do IPSantarém*” (POCI-05-5762-FSE-000254).

No âmbito da Educação para o Desenvolvimento (ED) e Educação para a Cidadania Global (ECG), destaca-se a parceria com a FGS (com outras 4 IES), que na 2ª edição do Projeto, para além das ações que visam a própria cultura institucional, possibilitou dar resposta a um pedido de colaboração de um Agrupamento de Escolas na região mediante um projeto dos estágios do CE (sediado no CAP), estando em fase de preparação também uma 2ª edição de oficinas formativas creditadas destinadas atores educativos, entre os quais educadores sociais. Sublinhar ainda, o envolvimento do CE e da UO/IES na *ALU (Academia Líderes Ubuntu)*, tendo-se concretizado a parceria no desenvolvimento de ações em dois âmbitos distintos (jardim de infância e ensino superior). Por fim, a UO, com o envolvimento de docentes do CE, tem vindo a assumir papel ativo na parceria com a ARIPESE, no desenvolvimento de um projeto que

---

pretende alargar a linha de atuação da ED/ECG ao contexto nacional de 14 Escolas Superiores de Educação.

**Em anexo (Anexo 1) apresentamos uma listagem com informação de enquadramento dos projetos e/ou parcerias que complementam esta informação.**

#### **5.4 - Resultados dos inquéritos**

Atendendo aos resultados dos inquéritos disponibilizados, podemos concluir que os níveis de satisfação com o curso, quer por parte dos docentes quer por parte dos estudantes, é bastante elevado (resultados medidos no topo da escala utilizada), sendo inclusivamente superior à média da escola em **todos** os parâmetros analisados (satisfação global com o curso e coordenação pelos estudantes, satisfação global com o curso e coordenação pelos docentes, avaliação das unidades curriculares e do desempenho dos docentes pelos estudantes).

Os estudantes destacam como aspetos positivos as aprendizagens a qualidade e a diversidade das aprendizagens adquiridas na sua relação com o mercado de trabalho, ao passo que os docentes sublinham, entre outros aspetos, a proximidade entre docentes e estudantes e entre o corpo docente do curso, patente na dinâmica colaborativa de trabalho entre colegas e com a coordenação.

Referem ambos como aspetos negativos, a gestão da carga horária de algumas UC, considerada excessiva nalguns casos, nomeadamente na construção dos horários. No caso dos docentes, a elevada carga horária é apontada como obstáculo ao desenvolvimento pleno de todas as áreas de trabalho docente, bem como à conciliação com a vida pessoal e familiar. Também se aponta o crescente número de estudantes com situações complexas do foro socio-emocional como dificuldade ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.

A avaliação das UC pelos estudantes, globalmente muito positiva, revela perspetivas contrastantes no que diz respeito à gestão do trabalho solicitado: excessivo para uns, insuficiente para outros. A apresentação dos resultados globalizantes não permite, porém, uma análise mais fina destes resultados, para aferir se se tratam de perspetivas diferentes sobre as mesmas UC ou se há UC em que o trabalho é considerado excessivo e outras em que é visto como insuficiente.

#### **5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável**

Da análise dos relatórios de unidade curricular elaborados pelos docentes responsáveis foram apresentadas as seguintes sugestões de melhoria:

- Melhoramento das condições acústicas da sala usada (C0.05);
- Pelo facto de, tipicamente, existirem festas académicas às 5as feiras, observa-se que as aulas de sexta-feira são pautadas pelo cansaço (ou ausência) de quem participa nestas festas.
- Dada a importância da voluntariedade em algumas UC, talvez valha a pena ponderar estabelecê-la como opcional;
- A realização de seminários em algumas UC trouxe contacto com profissionais de áreas que em muito contribuiu para trazer a vertente de intervenção no contexto social. Atendendo a que é uma experiência com continuidade, é possível atestar a sua pertinência com base na riqueza dos conteúdos abordados e das experiências narradas pelos dos/as especialistas convidados/as. Desta forma, e reconhecendo a importância destes Seminários para a

---

comunidade (educativa e não só), gostaríamos que estes se tornassem um evento mais estruturado, alargado e aberto à Escola Superior de Educação e à comunidade.

- O portefólio final continua-se a revelar num instrumento pertinente, contudo em Uc em que este recurso é dinamizado, considera-se a hipótese de ser dada mais ênfase à componente reflexiva intercalada com a componente teórica ao invés de uma apresentação teórica com descrição e reflexão das dinâmicas. Esta possível alteração implica que os estudantes tenham obrigatoriamente de cruzar os conteúdos teóricos com a reflexão das dinâmicas, sem correr o risco de ficar um trabalho menos reflexivo e muito compartimentado.

## **6- Análise SWOT do ciclo de estudos**

No balanço autoavaliativo, é importante assinalar sobretudo a continuidade e aprofundamento dos processos despoletados pela autoavaliação do CE desenvolvida em 2021, bem como a resposta aos desafios entretanto surgidos.

### **6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)**

-O aumento sustentado do número de candidatos e estudantes constitui, na nossa perspetiva, um reconhecimento do trabalho desenvolvido no CE: plano de estudos, dinâmica do CE, oportunidades e experiências formativas, divulgação e comunicação. Todavia, é de salientar que este aumento acarreta um conjunto de desafios que temos procurado superar, com claras mais valias para a consolidação da identidade do CE (inclusiva e solidária), cada vez mais consistente e partilhada pela comunidade educativa, na UO e IES.

- Para este processo, identificamos um investimento transversal, quer ao nível do CE, como da UO e da IES, no sentido de desenvolver linhas de atuação, projetos e parcerias que envolvem a missão educativa, investigativa e de extensão à comunidade de todos, e ao mesmo tempo a resposta a solicitações que são potenciadas pelo envolvimento articulado de diferentes níveis institucionais e áreas de formação.

### **6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)**

- Mantêm-se as dificuldades inerentes à gestão de recursos humanos, nomeadamente a afetação do tempo máximo de horas letivas, muitas vezes acrescida do desempenho de funções ou cargos diversos, que identificamos como um constrangimento ao nível do desenvolvimento da atividade de investigação e extensão à comunidade. Ainda assim, releva-se o forte investimento neste domínio, com particular destaque à continuidade ou introdução de novas iniciativas e produtos relacionados concretamente com a área da Educação Social.

### **6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)**

-No RAA, cujos dados procuramos agora atualizar, foram analisados, em detalhe, os dois anos em que o plano de estudos resultante do ciclo avaliativo anterior tinha vigorado até à data, tendo completado a sua formação mais duas turmas desde então. Destes quatro CE completos, em dois deles houve fortes constrangimentos resultado da situação pandémica (2019/20 e 2020/21), e num outro constrangimentos ligeiros (2021/22). Tal facto, por si mesmo, constitui um dado relevante nesta análise e sugere-nos o reforço de um conjunto de observações, nomeadamente, no que diz respeito ao processo de ajustamento de UC do plano de estudos que agora, apesar de tudo, estamos em melhores condições para considerar. De facto, as

---

propostas de melhoria apresentadas e os respetivos desenvolvimentos (cf. 8.2) apontam justamente no sentido de se poder continuar a avançar com a ponderação do leque de UC optativas, que permita aos estudantes a composição de um percurso mais individualizado. O processo de ajustamento das UC de estágio do 3.º Ano, a desenvolver ao longo do ano letivo e com um calendário menos constrangido pelas avaliações semestrais é outro dos processos de adequação que tem recolhido feedbacks positivos quer de estudantes, quer de parceiros. De referir, ainda, o impacto positivo que o recrutamento de educadores sociais e de especialistas em determinadas áreas, tem vindo a ter na dinamização de um maior contacto com a profissionalidade e os atos profissionais em Educação Social, visível, também, na mobilização destes profissionais para seminários, aulas abertas e/ou visitas de estudo.

#### **6.4 – Constrangimentos (*Threats*)**

- Destacamos, neste âmbito, os desafios resultantes do aumento de situações problemáticas ao nível da saúde mental do estudentado (tendência transversal ao ES), da presença de estudantes internacionais PALOP, cujas dificuldades têm sido destacadas nos vários momentos de avaliação, da ampliação, integração e diversificação do corpo docente, da gestão dos horários e dos espaços físicos da escola, das exigências específicas colocadas à coordenação, em virtude do aumento do número de processos e situações, resolvidas, em coordenação, através da melhoria dos dispositivos de comunicação e de articulação, bem como do reforço da equipa de coordenação, tendo em vista necessidades e potencialidades identificadas, numa lógica de proximidade e individualização que marca claramente as relações entre coordenação, docentes e estudantes do CE.

#### **7- Propostas de ação de melhoria**

A coordenação do CE, em articulação com os órgãos científicos e pedagógicos da UO/IES, acolheu as sugestões e recomendações da CAE no domínio das ações de melhoria propostas no último Relatório de autoavaliação (RAA) como pertinentes e oportunas. A temporalização das medidas propostas (reorganização dos calendários de estágio, revisão do leque de optativas, reforço do contacto com profissionais do terreno, e desenvolvimento de competências técnicas específicas associadas a práticas de intervenção) correspondeu à priorização resultante dos processos de avaliação e auscultação interna, que determinaram como mais urgente a revisão dos calendários de estágio - em implementação no atual ano letivo, em modelo experimental a avaliar no final do ano, e com resultados positivos até ao momento. A Coordenação do CE compromete-se a desencadear, de forma mais célere, os processos de reflexão acerca das limitações existentes no atual leque de UC optativas, robustecendo paralelamente o investimento que tem vindo a ser feito quer no contacto com profissionais de terreno nas diversas UC do curso (ampliando possibilidades como justamente a CAE sugere), quer na inscrição de saberes associados a atos e práticas profissionais nos conteúdos programáticos das UC do CE.

##### **7.1 – Ações de melhoria**

**Ação de Melhoria 1 (AM1)** - *Elaborar proposta de reorganização da UC de Estágio II e do calendário de estágio em articulação com o calendário letivo do CE e da UO, à qual foi atribuída uma prioridade média e período de implementação de 1 ano, foram concretizadas todas as*

---

etapas previstas (auscultação de parceiros, estudantes e docentes) e confirmada a pertinência da proposta: alteração de unidades curriculares (UC)+Período de Estágio+UC para UC, primeiro, Período de Estágio depois. Assim, desde o ano letivo de 2022/23 que está a ser implementado esta nova modalidade de calendário de estágios que pressupõe que as UC do 5.º semestre do CE têm o seu período de desenvolvimento sem qualquer interrupção para cumprimento de horas de estágio relativas à UC de Estágio II, que prossegue, depois, em articulação com a UC de Estágio III no restante ano letivo. Esta organização, que foi ao encontro das perceções dos parceiros, dos estudantes e dos docentes, tem sido um contributo para uma menor interferência das atividades de estágio no trabalho desenvolvido nas UC.

***Ação de Melhoria 2 (AM2)*** - Promover um processo participado de reflexão sobre o modelo de frequência das Unidades Curriculares optativas e sua eventual revisão ou alargamento do elenco, foi definido um período de implementação de 2 anos. Assim, é justamente no corrente ano letivo que está previsto avançar-se no processo de reflexão participada, revisão do leque de UC optativas e do regime de frequência. A este propósito, importa referir que, de forma a garantir que os estudantes frequentam uma UC que vai ao encontro das suas expectativas, tem-se averiguado junto dos estudantes do 1.º e 2.º ano quais as suas preferências quanto às UC optativas a frequentar no ano seguinte. Temos, desta forma, procurado assegurar que todos os estudantes frequentam as UC da sua preferência.

***Ação de Melhoria 3 (AM3)*** - Promover, junto dos docentes, o envolvimento mais regular e sistemático de profissionais de terreno nas componentes letivas das UC e a planificação desta colaboração (mobilizando, nomeadamente, diplomados e a rede de parceiros), seja com visitas a contextos, seja noutras modalidades de participação, com recurso, por exemplo, a E@D. Esta ação de melhoria, à qual foi atribuída uma prioridade média e um prazo de execução de um ano, tem sido objeto de várias intervenções, desde logo na estratégia de recrutamento de recursos humanos do curso, tendo-se privilegiado sempre que possível e oportuno, a contratação de Educadores Sociais (no caso, diplomados pela escola), com prática e experiência profissional relevante em diversas áreas de atuação, para várias UC cujos objetivos apontam justamente para os métodos, técnicas e experiências de intervenção em contextos específicos bem como para os estágios. Para além desta estratégia, têm sido reforçadas as visitas de estudo a contextos em várias UC.

Estas estratégias têm permitido não só um maior contacto com a profissionalidade em educação social, como com os atos profissionais a ela inerentes, contribuindo assim também para a ***Ação de melhoria 4 (AM4)***- Rever, em articulação com os docentes, a abordagem de objetivos e conteúdos e/ou de metodologias adequadas, em algumas UC, nomeadamente as do penúltimo semestre do CE, de modo a integrarem de modo mais claro e sistemático o contacto e o desenvolvimento de competências técnicas específicas associadas a práticas de intervenção em determinados contextos socioeducativos. Com um tempo de tempo de implementação a 2 anos, para esta ação iniciou-se um processo de articulação e reflexão com os docentes responsáveis, bem como o investimento dos docentes no reforço do contacto com profissionais e/ou projetos.

## **7.2 – Prioridade**

### **P-AM1**

**Prioridade:** Média

**Tempo de Implementação:** CONCLUIDA

### **P-AM2**

**Prioridade:** Média

**Tempo de Implementação:** 1 anos

### **P-AM3**

**Prioridade:** Média

**Tempo de Implementação:** em implementação continua

### **P-AM4**

**Prioridade:** Média

**Tempo de implementação:** em implementação continua

## **7.3 – Indicador de implementação**

### **II-AM1**

- Atas das reuniões de coordenação dos estágios do CE com estudantes e representantes das instituições de acolhimento dos estágios.

- Atas de reuniões de coordenação de CE para análise de propostas de funcionamento das UC do 5º semestre.

- Proposta de modelo de adequação elaborada pela coordenação de curso e de estágios, a ser apreciada e aprovada pelos órgãos competentes.

- Integração dos ajustes nas FUC de Estágio II e III, bem como nas restantes UC do 5º semestre.

### **II-AM2**

- Atas das Reuniões da Coordenação com o Corpo Docente, os estudantes, e os parceiros.

- Proposta de modelo e critérios de frequência de UC optativas e de eventual novo leque (incluindo FUC).

- Apresentação e aprovação pelos órgãos competentes.

### **II-AM3**

- Atas de reunião de Coordenação do CE para implementação da medida.

- Lista de UC que deverão integrar este tipo de iniciativas nas suas atividades letivas.

- Elaboração de mapa anual das iniciativas de colaboração/contacto com profissionais, por UC.

- Feedback dos estudantes e docentes quanto à oportunidade, pertinência e adequação das iniciativas de colaboração/contacto com profissionais.

**II-AM4**

- Registos das reuniões com docentes para análise das FUC e identificação de espaços para a introdução de conteúdos e metodologias relacionados com competências técnicas específicas.
- Feedback dos estudantes em contexto de avaliação do funcionamento das Unidades Curriculares e do Curso (CAQ).
- Feedback dos parceiros relativamente às competências técnicas específicas demonstradas pelos estudantes nos estágios, avaliadas através de questionário de avaliação dos estudantes e grupos.
- Número de oficinas temáticas realizadas com a colaboração do CAP

**Siglas** - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica  
Serviços da ESES

---

## ANEXO

### ANEXO 1 LISTAGEM DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO

#### PROJETOS NACIONAIS

- Projeto *"A Educação para o Desenvolvimento nas ESE: Diagnóstico e Capacitação"* (levantamento sobre práticas, necessidades e potencialidades nas 14 ESE, membros da ARIPESE); Período: dezembro de 2021 a julho de 2022. Docentes do CE: Membros da Equipa Entidade Promotora: ARIPESE. Entidades Parceiras: 4 Escolas Superiores de Educação (ESE), membros da ARIPESE. Coordenação: ARIPESE. Financiamento (financiador e valor): Financiador pelo Camões IP-Instituto da Língua e da Cooperação/15.000 euros.
- Projeto *"Academia de Líderes UBUNTU – Pré-escolar"*. Período: Início no ano letivo 21\_22 | a decorrer. Objetivo: elaboração e experimentação de modelo de formação de desenvolvimento de competências socioemocionais para o pré-escolar. Docentes do CE: Membros da Equipa. Entidade Promotora: IPAV. Entidades Parceiras: ESE/IPSantarém. Coordenação: ESES/IPAV
- Projeto *"Academia de Líderes UBUNTU – Ensino Superior"*. Período: Início no ano letivo 21\_22 | a decorrer. Objetivos: implementação de programa de desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino Superior. Docentes do CE: Membros da Equipa. Entidade Promotora: IPAV. Entidades Parceiras: Todas escolas do IPSantarém. Coordenação: Responsabilidade Social do IPSantarém.
- Projeto *"Os Sonhos da Ribeira"*. Período: ano letivo 2021\_2022. Objetivos: promoção da cidadania global, interculturalidade e integração escolar de crianças numa Escola do 1º ciclo. Docentes e estudantes do CE: Membros da Equipa e dinamizadores. Entidade Promotora: ESE/IPSantarém. Entidades Parceiras: AE Sá da Bandeira. Coordenação: CAP-ESE/IPSantarém.
- Projeto: *"Sou, Consigo e Faço"*. Desde 2017 a decorrer. Docentes do CE: Membro da Equipa Entidade Promotora: Associação Incluir. Entidades Parceiras: APPACDM. Coordenação: Associação Incluir.
- Projeto *"SERzinho – Sensibilizar Educar para os Relacionamentos no Pré-Escolar"*. Período: Dezembro de 2019 a novembro de 2022. Docentes do CE: membros da equipa. Entidade Promotora: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Entidades Parceiras: N/A. Coordenação: APAV.
- Projeto *"Escolas Transformadoras: oportunidades e desafios de transformação social a partir da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global no ensino superior"*. Período: Desde 2018, a decorrer desde 2021 a 2ª edição. Docentes do CE: membros da equipa. Objetivos: Consolidar o papel da Educação para o Desenvolvimento e Educação para a Cidadania Global na Escola enquanto espaço e oportunidade de reflexão crítica para a transformação social. Entidade Promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta, Camões, I.P. Entidades Parceiras: FGS, ESE/IPSantarém; ESE/IPViana Castelo; IPBeja; ESE/IPBragança. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta. Financiamento: Camões, I.P.
- Projeto *"Capacitar - Capacitar para a inclusão digital nas áreas de negócio do IPSantarém"* (POCI-05-5762-FSE-000254). Objetivos: modernizar e agilizar o processo de comunicação e de disponibilidade de informação junto de entidades empregadoras, de empreendedores e dos parceiros públicos e privados; desenvolvimento e formação do IPSantarém através da implementação de uma plataforma centralizada de

---

informação e comunicação com os seus stakeholders, que possibilite a desmaterialização e simplificação dos processos e dos suportes de informação. Docentes do CE: Co-Investigadora Principal, coordenadora para a área da Inovação Pedagógica. Financiamento: 643.000€. (Despacho n.º 219/2020).

- Projeto *"Transformação Digital em Tempo COVID: Moving to E@D - Transformação digital do ES em tempo pandemia"* (PTIN/UID4372-LE@D/032020). Objetivos: A partir deste contexto de ambiguidades e contradições, pretende-se contribuir para a estabilização do universo associado à Educação a Distância, à Educação Híbrida e à Digitalização da Educação, dando particular ênfase às variantes pedagógicas e mediadas que estes conceitos representam. Docentes do CE: Membro da Equipa. [<https://lead.uab.pt/projetos/em-curso/>]
- Projeto *"GenZ Now – Understanding and Connecting"*. Período: 2022. Docentes do CE: Membro equipa. Objetivos: um projeto criado por um grupo de investigadores do LE@D dedicado ao estudo empírico das perceções, atitudes e comportamento da geração nascida entre os anos 1997 até 2012, priorizando a investigação em 3 eixos: Empreendedorismo, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e economia verde.
- Projeto *"Ensino de Emergência e Transformação Digital no Ensino Superior"*. Período: De 2019 ao presente. Objetivos: um projeto criado por um grupo de investigadores do LE@D dedicado ao estudo e acompanhamento da transição digital em tempo de emergência, que está a ocorrer na sociedade, e nas nossas instituições educativas (ensino superior e não superior). Docentes do CE: Membro equipa. Project Emergency Teaching & Digital Transformation in Higher Education - PTIN/UID4372-LE@D/022020.
- Projeto *"Educação Inclusiva"* (PREDEP 13710/2022/DGE-DSEEAS – PROC. 2067/2022). Período: De 03 de junho de 2022 a 28 de dezembro de 2022. Objetivos: Projeto de Educação Inclusiva" com vista à elaboração de cinco módulos de capacitação, na forma de Manual/e-book e capacitação online, centrada em cada um dos Manuais/e-book criados. Entidade promotora: Direção-Geral da Educação. Docentes do CE: vários docentes do CE membros da equipa. Coordenação: ESE/IPSantarém. Financiamento: Direção-Geral de Educação (74990.70€)
- Projeto *"Namorarte+ - Prevenção da violência no namoro em jovens que frequentam o Ensino secundário"*. Período: dezembro de 2019 a agosto de 2022. Objetivos: Pretende contribuir para prevenir e combater a violência no namoro e promover a igualdade de direitos e oportunidades entre rapazes e raparigas, na Lezíria do Tejo (*Questionário: por relações igualitárias e livres de violência"* - Número de registo: 0771700001, registado em 12-04-2021 – DGE). No mesmo projeto, autoria de Brochura "Jovens e violência no namoro: principais resultados de um estudo sobre as suas ideias e experiências" de fevereiro de 2022. Docentes do CE: membros da equipa. Entidade Promotora: GRAAL. Coordenação: ESE/IPSantarém. Entidades parceiras: N/A. Financiamento: CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género/ 107778,12€
- Projeto *"Qualificação do sistema nacional de intervenção precoce na infância"* (POISE-03-4538-FSE-000617). Período: novembro de 2021 a junho de 2022. Objetivos: visa formar profissionais da rede de Intervenção Precoce na Infância (incluindo educadores sociais) promovendo a melhoria da qualidade dos serviços junto das famílias e de crianças, entre os 0 e os 6 anos de idade, que apresentem ou estejam em risco grave de apresentar alterações ao nível do desenvolvimento e participação, e que possam associar condições biológicas, psicoafectivas ou ambientais. A formação abrangeu uma formação base para os técnicos sem formação na área da IPI, uma formação complementar mais centrada nas equipas e lideranças e uma formação especializada para problemáticas específicas. Docentes do CE: vários docentes do CE membros da equipa. Entidade Promotora: Instituto Nacional para a Reabilitação. Entidades Parceiras: n/a.

---

Coordenação: Escola Superior de Educação, Financiamento (financiador e valor): POISE, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu (29692.21€)

- Projeto *"Sinergias ED: Alargar e aprofundar as relações e aprendizagens colaborativas entre ação e investigação em Educação para o Desenvolvimento"*. Período: 2020-2023 (4ª edição). Docente do CE: vários docentes do CE membros da equipa. Entidade promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta e Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), Camões IP. Entidades Parceiras: várias instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil de âmbito nacional. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta e Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP). Financiamento: Camões IP
- Projeto *"ALV Cascais: Aprendizagem ao Longo da Vida no Concelho de Cascais. Desenho de um programa de intervenção"*. Período: de agosto de 2020 a setembro de 2023. Objetivos: compreender e intervir sobre a aprendizagem ao longo na vida no concelho de Cascais, desenhando um programa a desenvolver no espaço de dois anos, que responda aos desafios e às necessidades dos diversos públicos. Docentes do CE: docentes do CE membros da equipa. Entidade Promotora: C: M Cascais. Entidade parceira: CIES-ISCTE.
- Projeto *"Love the Place you Study- A combinação de linguagens na integração das aprendizagens pelas artes performativas"*. Período: 2021-2022. Objetivos: Projeto desenvolvido ao abrigo do Plano Nacional das Artes- Eixo Artista Residente, em articulação com Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo para a recuperação das aprendizagens, o desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Docentes do CE: membro da equipa.
- Projeto *"Bairro Meu"*. Período: 2021/2022. Objetivos: promover transformações sociais positivas na Quinta do Loureiro (bairro de realojamento do antigo Casal Ventoso) através de intervenções artísticas. Docentes do CE: Membro de equipa. Entidade promotora: It's About Impact. Entidade parceira: CIES-Iscte. Financiamento: It's About Impact, Parcerias para o Impacto / Iniciativa Portugal Inovação Social.
- Projeto *"Deixar as forças armadas: caminhos, experiências e motivações"*. Período: 2022-2024. Objetivos: projeto de investigação-ação com o objetivo de compreender as razões que levam os jovens a abandonar as forças armadas. Docentes do CE: Membro de equipa. Coordenação: ICS-ULisboa) e CLISSIS. Financiamento: Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, Ministério da Defesa Nacional.
- Projeto *"A educação sexual dos jovens portugueses 10 anos depois – conhecimentos e fontes"*. Período: 2019-2022. Objetivos: aferir quais foram as principais mudanças ocorridas o nível de conhecimento dos jovens do ensino secundário sobre educação sexual (nova edição de estudo nacional). Docentes do CE: Membro de equipa. Coordenação: ICS-ULisboa e CLISSIS. Realização científica: Observatório Permanente da Juventude (OPJ, ICS-ULisboa), Observatório das Famílias e das Políticas de Família (OFAP, ICS-ULisboa), Associação Para o Planeamento da Família e Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (CLISSIS, Universidade Lusíada).
- Projeto *"Universidade Sénior Virtual"*. Período: desde 2019. Objetivos: Visa criar e desenvolver uma universidade sénior online Docente do CE: coordenador. Entidade promotora: RUTIS. Entidade parceira: Lidl e a RUTIS. Colaboração: estudantes do CE. Ver [www.seniorvirtual.pt](http://www.seniorvirtual.pt)
- Projeto *"Walking Football"*. Período: desde 2017. Objetivo; promover o exercício físico e o desenvolvimento desta variante de futebol para os seniores. Coordenação: docente do CE. Colaboração: estudantes do CE. Entidade promotora: RUTIS e Fundação Benfica. Entidade parceira: IPDJ. Ver [www.walkingfootball.pt](http://www.walkingfootball.pt).

- Projeto "D'Ar-te" (2019-2022), gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém, financiado pelo Programa Portugal 2020, Operação n.º POISE-03-4639-FSE-000666. Objetivos: Direção e Orientação das Oficinas de Arte, com componente de educação pela arte sustentável em contexto de acolhimento residencial. Docentes do CE: vários docentes membros da equipa. Financiamento: POISE, 24575€.
- Projeto "Animar a Cidade. Corridas de sacas e outras brincadeiras, Jogos tradicionais com Crianças do 1.º Ciclo do EB", com o Município de Santarém – junho de 2022. [ORE-2021-2022---final.pdf \(cm-santarem.pt\)](#)
- Projeto "100 anos de Bernardo Santareno. Salve-se quem puder, com Jovens do 3.º Ciclo EB e Ensino Secundário", com o Município de Santarém – maio 2022. [ORE-2021-2022---final.pdf \(cm-santarem.pt\)](#)
- Projeto "100 Memórias e Estórias", Programa de Parcerias para o Impacto, entidade gestora: Santa Casa da Misericórdia de Alcanede. financiado pelo Programa Portugal 2020, POISE-03-4639-FSE-00910.

### PROJETOS INTERNACIONAIS

- Programa "Link me UP - 1000 ideas - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo", 01/SIAC/2020 – SIAC (Promoção do Espírito Empresarial – 1000 Ideias). Docentes do CE: Membro de equipa. Financiamento: POCH e COMPETE | Demola Global. IPSantarém.2022.2.3 | Curso 2 – Ação 3 | POCH-04-5267-FSE-000826. Cf. <https://portal.portugal.demola.net/themes/12?location=ipsantarem>
- Projeto "Hanging Out! Outdoor Education as a way to enhance the quality of early childhood education and care and to promote active citizenship" | 2019-1-BE02-KA203-060221. Período: desde 2019. Docentes do CE: Membros de equipa. Entidades: ESE/IPSantarem (Portugal), Bélgica, Lituânia, Reino Unido e Dinamarca. Coord. e colaboração: docentes e estudantes do CE. visa fornecer ferramentas para a criação de espaços educacionais ao ar livre e desenvolver competências pedagógicas dos educadores de ECEC (Early Childhood Education and Care) Financiamento: 39336.00€ [<https://ipsantarem.wixsite.com/hangingout>]
- Projeto "eCapacitar - Capacitar para a inclusão digital nas áreas de negócio do IPSantarém" (POCI-05-5762-FSE-000254). Objetivos: modernizar e agilizar o processo de comunicação e de disponibilidade de informação junto de entidades empregadoras, de empreendedores e de parceiros públicos e privados; desenvolvimento e formação do IPSantarém através da implementação de uma plataforma centralizada de informação e comunicação com os seus stakeholders, que possibilite a desmaterialização e simplificação dos processos e dos suportes de informação. Docente do CE: Co-Investigadora Principal, coordenadora para a área da Inovação Pedagógica. Financiamento: 643.000€. (Despacho n.º 219/2020).
- Projeto "ASUMIE – Additional support and Mediated learning in Inclusive education". Programa: ERASMUS+ - KA2 2020 – Ongoing (Projeto 2020-1-BE02-KA201-074751). Docentes do CE: Membro de equipa. Período: Objetivos: foca-se no reforço do papel e das competências das pessoas que apoiam o professor em sala de aula como líder de uma equipa na organização e implementação de apoio adicional e na realização de adaptações no processo de educação inclusiva.
- Rede de Pares (EEAGrants). Período: Maio-dezembro 2022. Entidade promotora: Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion (APPSYCI). Entidade Parceira: Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). Docentes do CE: Membro de equipa.

- Projeto *"Rural NEET Youth Network: Modeling the risks underlying rural NEET's social exclusion"* (COST Action CA 18213). Período: 14/10/2019 until 13/04/2024. Docente do CE: Membro de equipa. Objetivos: Visa criar rede de investigação e intercâmbio na co-construção de uma política baseada em evidências para apoiar a compreensão do campo dos NEETs rurais. Entidades: ISCTE-IUL (Coord.), centros de investigação, IES, IPSS e ONG's de 32 países membros COST. Participação: Docente do CE: WG1 member – Rural NEETs social networks and social inclusion. Financiamento: Horizon 2020 Framework Programme of the European Union.
- Projeto *"Coil Digital Youth work – Collaborative Online international learning on Digital Youth work"*. Período: 2021/2022. Docentes do CE: vários docentes membros da equipa. Entidade Promotora: University of Applied Sciences HOWEST (Belgium) Entidades Parceiras: IUT de Paris (France); IP Santarém (Portugal); University of Applied Sciences VIKO (Lithuania); University of South Wales, Wales Coordenação: University of Applied Sciences HOWEST (Belgium)
- Projeto *"Tr@ck-in Public employment services tracking effectiveness in supporting rural NEET"* - <https://www.track-in.eu> Período: 2021-2024 Docente do CE: Membro de equipa. Promotores: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa – Portugal; University of Tartu – Estonia; Institute of Social Sciences of the University of Lisbon – Portugal; South-West University "Neofit Rilski" - Bulgaria; University of Girona – Spain; University of Málaga – Spain; University of Naples – Parthenope – Italy; Università Cattolica del Sacro Cuore – Italy; Vilnius University – Lithuania. Parceiros consultores: ILO-International Labour Organization and International and Heidelberg University – Germany. Coordenação: Francisco Simões (ISCTE-IUL). Participação: março-setembro de 2022 como bolsista de investigação, desde outubro de 2022 como consultora do projeto. <https://www.track-in.eu/web/user/tatiana.miferreiragmail-com/> Vice-coordenação do WP5 – Communication. Financiamento: Fund EEA and Norway Grants for Youth Employment (Ref. 2020-01-0011).
- Projeto *"CrADLE - Creativity in Art&Design for Learners and Educators"*. Período: 2021-2024 Docente do CE: Membro de equipa. Projeto realizado(a) de 2020 a 2022 que visa promover a criatividade entre os seniores. Referências do projeto: 2020-1-PT01-KA104-078086 Financiamento: Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação (Erasmus +)
- Projeto *"Safer 55+, Competent trainer - safe senior. Exchanging of good practices for effective adult education 55+"*. Período: 2019-2022 Docente do CE: Membro de equipa. Objetivos: Promover a segurança entre os mais velhos. Referências do projeto: 065060 juntamente com a Polónia, a Eslováquia, a Roménia e a República Checa. Financiamento: Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação
- Projeto *"ALL4INCLUSION"*. Período: 2019-2022 Docente do CE: Membro de equipa. Objetivos: Projeto realizado que visa desenvolver as competências digitais dos seniores. Referências do projeto: 2019-1-DE02-KA204-006474. Financiamento: Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação (Erasmus +).
- Projeto *"Young Learners Embrace Social Inclusion and Social Involvement"*. Projeto 2019-2022. Ação-chave: Cooperation for innovation and the exchange of good practices. Tipo de ação: Strategic Partnerships for school education. Entidade coordenadora: Fondacia Prosveta-Sofia. Mais informação em: [http://yesii.eu/pt/project\\_pt/](http://yesii.eu/pt/project_pt/)